



ECOCARDIOGRAFIA NA ROTINA CLÍNICA DE CÃES E GATOS: DIAGNÓSTICO DAS PRINCIPAIS CARDIOPATIAS VALVULARES E MIOCÁRDICAS.

SILVA, L. H. M. A.; FERREIRA, M. A. S.; LEÃO, I. S. S.; BRANDÃO, I. S. L.; VERAS, A. G.; SILVA, L. J. S.

Palavras-chave: ACVIM; Cães; Cardiopatias; Ecocardiografia; Gatos.

Introdução - As doenças cardíacas são frequentemente observadas na clínica de pequenos animais e representam importante causa de morbidade em cães e gatos. Nesse contexto, a ecocardiografia destaca-se como um dos principais métodos diagnósticos na cardiologia veterinária permitindo a avaliação detalhada da anatomia e da função cardíaca de forma não invasiva. O exame utiliza técnicas como modo bidimensional, modo M e Doppler, possibilitando a análise das câmaras cardíacas, válvulas e padrões de fluxo sanguíneo intracardiaco. Na rotina clínica, torna-se fundamental para o diagnóstico e acompanhamento das cardiopatias, além de auxiliar no estadiamento da doença e na definição do tratamento. Em cães, as cardiopatias mais frequentes estão relacionadas a alterações valvulares, principalmente envolvendo as valvas mitral e tricúspide, além da cardiomiopatia dilatada. Já em gatos, predominam as cardiomiopatias primárias de origem miocárdica, destacando-se as formas hipertrófica, dilatada e restritiva. **Metodologia** - O presente estudo consiste em uma revisão de literatura realizada por meio de artigos científicos disponíveis na base de dados PubMed. Também foram consultadas diretrizes clínicas elaboradas pelo American College of Veterinary Internal Medicine, amplamente utilizadas como referência na cardiologia veterinária. **Resultados e Discussão** - Nos cães, a doença cardíaca mais frequentemente diagnosticada por ecocardiografia é a doença valvar degenerativa, principalmente envolvendo a valva mitral. Essa condição caracteriza-se por alterações estruturais progressivas nas cúspides valvares, resultando em insuficiência mitral e refluxo sanguíneo para o átrio esquerdo. O exame ecocardiográfico permite identificar espessamento valvar, avaliar a presença e intensidade da regurgitação por meio do Doppler e detectar alterações estruturais como dilatação das câmaras cardíacas. Alterações também podem ocorrer na valva tricúspide, ocasionando insuficiência tricúspide e remodelamento das câmaras direitas. Outra cardiopatia relevante em cães é a cardiomiopatia dilatada, caracterizada pela dilatação das câmaras cardíacas e redução da contratilidade miocárdica. Na ecocardiografia observam-se aumento das dimensões ventriculares e comprometimento da função sistólica, parâmetros importantes para o diagnóstico e acompanhamento clínico. Nos gatos, diferentemente dos cães, os achados ecocardiográficos predominam cardiopatias de origem miocárdica. A cardiomiopatia hipertrófica é a forma mais comum e caracteriza-se pelo espessamento do miocárdio ventricular, principalmente do ventrículo esquerdo, levando à disfunção diastólica. A cardiomiopatia dilatada, embora menos frequente atualmente, apresenta dilatação das câmaras cardíacas e redução da contratilidade. Já a cardiomiopatia restritiva caracteriza-se pela rigidez ventricular e dificuldade de enchimento diastólico, frequentemente associada à dilatação atrial. **Conclusão** - A ecocardiografia destaca-se como exame fundamental na cardiologia veterinária, sendo indispensável para a avaliação estrutural e funcional do coração em cães e gatos. Sua principal relevância está na capacidade de fornecer informações detalhadas e em tempo real, permitindo diagnóstico precoce, estadiamento preciso e acompanhamento evolutivo das cardiopatias. Além disso, o ecocardiograma exerce papel central na definição de condutas terapêuticas e na avaliação prognóstica, tornando-se uma ferramenta decisiva na rotina clínica. Dessa forma, seu uso adequado impacta diretamente na qualidade do atendimento e na sobrevida dos pacientes.



Referências Bibliográficas:

FUENTES, V. L. et al. ACVIM consensus statement on the classification, diagnosis, and management of cardiomyopathies in cats. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jvim.15745>

KEENE, Bruce W. et al. ACVIM consensus guidelines for the diagnosis and treatment of myxomatous mitral valve disease in dogs. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 2019. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6524084/>

ORGARELLI, Michele; SANTILLI, Roberto A.; CHIAVEGATO, David; D'AGNOLO, Gino; ZANATTA, Renato; MANNELLI, Alessandro; TARDUCCI, Alberto. **Prognostic indicators for dogs with dilated cardiomyopathy**. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, v. 20, n. 1, p. 104–110, 2006. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16496929/>.

SILVA, G. X. et al. Ecocardiografia na avaliação cardíaca de pequenos animais: aplicações, benefícios e limitações. *Pubvet*, v. 19, n. 06, p. e1784-e1784, 2025. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/4130>. Acesso em: 01 out. 2025.

TAVARES, J. A. P., FELIX, J. P. S. "Abordagens clínicas e terapêuticas no manejo da endocardiose em cães". *Excelência técnica e sustentabilidade nas Ciências Agrárias*, 2025. Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/catalogo/post/abordagens-clinicas-e-terapeuticas-no-manejo-da-endocardiose-em-caes>.